

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: SÍNDROME DA IMUNODEFICIÊNCIA ADQUIRIDA (SIDA) E A RELAÇÃO COM A DESNUTRIÇÃO

Relatoria: RAYANNE KRISHNA DA SILVA FRANÇA

Juliana Tallyta Silva de Lima

Autores: Paula Elizabeth Celerino Silva

Fabricya Cavalcante dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: O vírus da imunodeficiência humana (HIV) é o agente causador da síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), que atinge principalmente os linfócitos T CD4+ responsáveis, em parte, pelo controle do sistema imunológico. Nos pacientes com AIDS, o sistema imunológico funciona precariamente e o organismo vê-se exposto a uma multiplicidade de agentes infecciosos, muitos dos quais habitualmente inofensivos, mas que, nessas condições, conseguem atingir um alto índice de nocividade, pois a doença causa uma baixa completa nas defesas orgânicas. Objetivo: Analisar, na literatura pertinente, a relação entre a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (SIDA) com a Desnutrição, que constitui a principal causa de morbidade nos pacientes com infecção por HIV. Metodologia: O estudo foi baseado no interesse pela prevalência de internações de pacientes portadores de HIV e que apresentam perda significativa de peso. Para realização deste estudo, foram utilizados artigos de revisão crítica da literatura junto às bases de dados LILACS, MEDLINE e SciELO, que evidenciavam essa relação, revelando a perda de peso como um dos fatores de prognósticos negativos na SIDA. Resultados: Apesar da subnutrição protéico-energética ser freqüente na AIDS, podendo ocorrer precocemente, de acordo com a revisão bibliográfica, não está tão clara a importância da desnutrição como fator agravante da imunodepressão e/ou acelerador da sua evolução. Alguns estudos descreveram associação de alterações do estado nutricional e maior susceptibilidade a infecções. A resposta imune celular e a produção de anticorpos podem apresentar anormalidades em estados de déficit nutricional. Conclusão: É de vital importância que os fatores desencadeantes da desnutrição, sejam identificados para que deste modo sejam tomadas medidas com o intuito de minimizar, ou mesmo parar com a progressão da desnutrição, posto que o estado nutricional do paciente está co-relacionado com seu prognóstico, partindo de que um déficit nutricional irá proporcionar uma maior suscetibilidade á infecções. A equipe multiprofissional que acompanha o paciente deve elaborar estratégias, visando a proteção quanto a desnutrição, desde a suplementação exógena de vitaminas e minerais até uma educação nutricional prévia.